COMUNIC@R

Informativo Interno da Fundação de Assistência Social - Outubro de 2020 - nº 123

REINVENTAR-SE EM TEMPOS DE CORONA

Texto por Marta Carrer Herpich

Assistente Social, Gerente CREAS Norte

O ano de 2020, sem dúvida, ficará em nossas memórias para sempre. Era para ser um ano como muitos outros, com certa rotina pré-estabelecida, planejamento do que fazer aos finais de semana, férias, etc... Porém, não está sendo assim. Iniciamos 2020 ouvindo e assistindo notícias sobre um novo vírus e sua letalidade. Ficávamos impactados com a rapidez com que se espalhava, o número de infectados e mortes que causava. O que não imaginávamos era que logo deixaríamos de falar da pandemia em outros países e passaríamos a vivenciar seus impactos no Brasil, no Rio Grande do Sul, na nossa cidade e em nosso meio familiar e social.

No mês de março, tivemos uma amostra mais próxima das consequências que a pandemia poderia trazer e dos cuidados que teríamos que passar a ter. Tudo era novidade e precisávamos conciliar e conviver com vários sentimentos, pensamentos, emoções e sensações ao mesmo tempo, como o medo, a insegurança, as incertezas, as improvisações, as desconfianças, a angústia, a tristeza, a ansiedade, a sensação de exaustão física e mental, entre outros... O que me conforta, é saber que não estou vivenciando isso tudo sozinha e que muitos outros amigos, colegas, familiares, usuários vivenciam sentimentos e emoções parecidas, senão iguais...

Nesse ano, exercer meus vários papeis: mãe, irmã, esposa, nora, amiga, tia, colega, cidadã e gerente de um Serviço de Proteção Social de Média Complexidade, tomou uma proporção maior e mais intensa, exigindo que além de cuidado próprio, tivesse um compromisso significativo no cuidado das pessoas próximas, como: família, amigos, colegas, equipe e usuários do serviço. A comunicação nesse contexto de pandemia, tornou-se um desafio gigantesco e a paciência, um exercício diário de tolerância ...

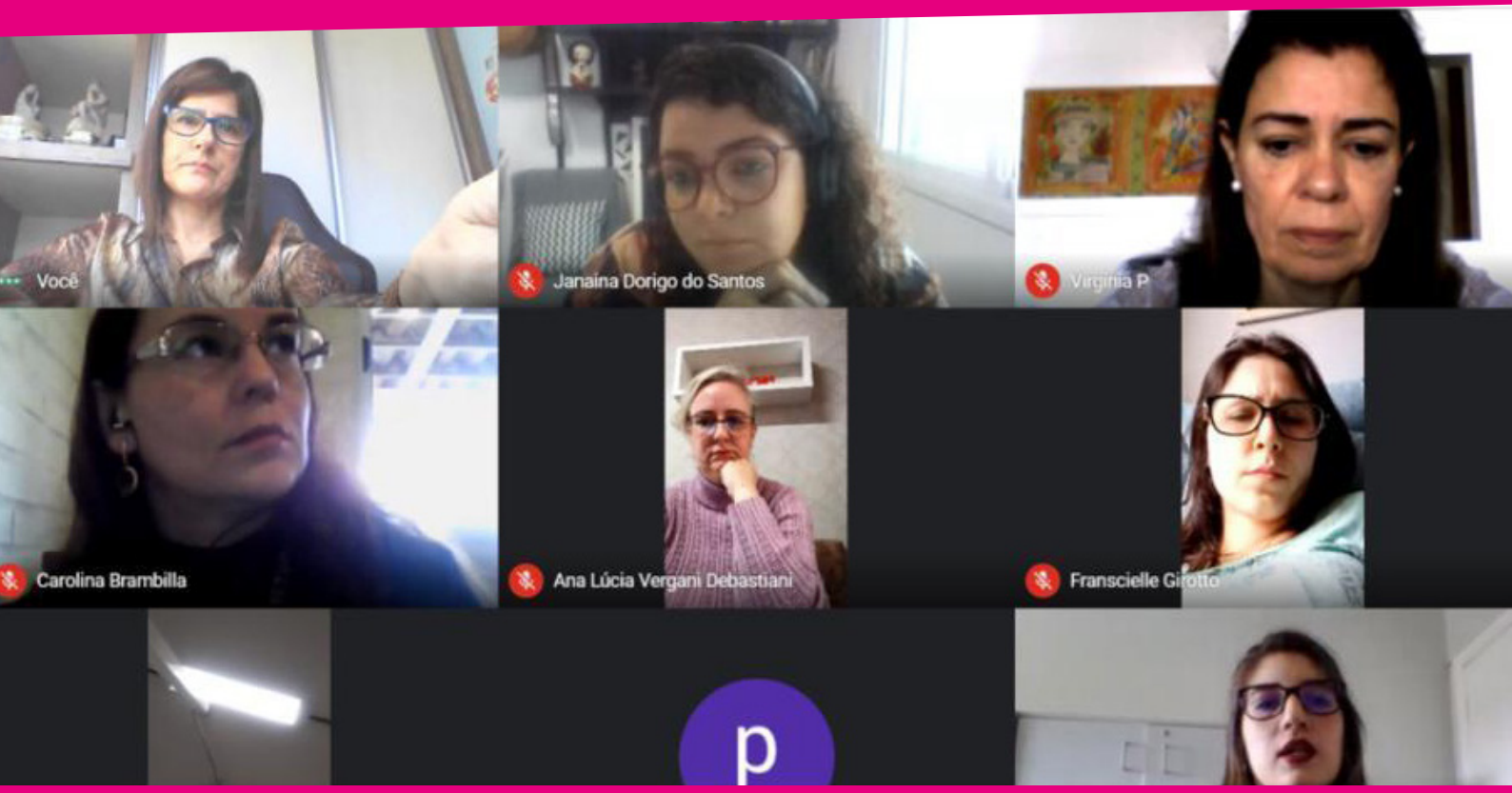
Da mesma forma, manter a concentração e exercer tarefas que antes eram consideradas simples, por vezes, se tornou uma dificuldade... Percebi que, comigo e com algumas pessoas que me cercam, as emoções estão sempre 'à flor da pele', sentimos vontade de chorar e ficamos com raiva mais facilmente e, por vezes, sentimos uma apatia enorme, tendo vontade apenas de ficar quieto, como se não tivéssemos energia para nada. Ainda bem que isso não é constante e certamente vai passar...

Esse período de Pandemia, está sendo comum nos perdermos com o excesso de trabalho, não respeitando o tempo de casa e de home office, e a dificuldade em postergar o trabalho, por ser importante e ter que dar conta, contribuíram para aumentar a ansiedade e desencadear um esgotamento físico e mental... Tenho clareza de que devemos estabelecer uma rotina mais flexível, onde seja possível alcançar algumas metas reais sem negligenciar o bem-estar e saúde mental e venho tentando fazer isso, embora não esteja sendo fácil.

Acredito que um dos poucos aspectos positivos da Pandemia, está sendo a possibilidade de ficar mais tempo dentro da própria casa e mais próximo da família, conversando mais, descobrindo receitas e cozinhando com os filhos e marido, voltando a assistir filmes e series juntos, etc. isso tudo vem sendo uma mudança de hábitos e aos poucos se constituindo em uma nova rotina, com necessidades diferentes, mas que também podem ser prazerosas.

Confesso que o fato de não poder abraçar, confraternizar e ficar mais próximo fisicamente de familiares, amigos, colegas, etc. é ruim, mas sei que a Pandemia vai passar e vamos poder voltar a demostrar afeto dessa forma, por enquanto, vamos descobrindo dia após dia, novas formas de estar próximo das pessoas que gostamos e demonstrar o quanto nos importamos com elas.

NEPAS PROMOVE REFLEXÃO COM SERVIDORES SOBRE A PANDEMIA



No dia 25 de setembro tivemos a primeira reunião virtual promovida pelo Núcleo de Educação Permanente de Assistência Social (NEPAS) com o tema "Na linha de frente em tempos de pandemia: Narrativas de profissionais da Assistência Social."

Ao todo, foram cerca de 70 participantes que puderam acompanhar os relatos dos colegas que foram convidados por diretoria de atuação, com o objetivo de compartilhar um pouco de suas vivências.

A presidente Marlês Stela Sebben saudou os participantes, agradecendo e elogiando o trabalho dos servidores da Fundação nesse momento de pandemia. "Nesses treze anos de FAS, tenho orgulho de nossos servidores e sou imensamente grata pelo trabalho de cada um", ressalta.

A psicóloga da Gestão do Trabalho, Luciane Demenech apresentou a comissão do NEPAS e inicou o encontro citando o filósofo alemão Walter Benjamim " Um acontecimento vivido é finito, ou pelo menos encerrado na esfera do vivido, ao passo que o acontecimento lembrado é sem limites, porque é apenas uma chave para tudo que veio antes e depois". A comissão é composta pelos servidores:

Luciane Demenech – Psicóloga e Diogo Nunes de Oliveira, agente administrativo da Diretoria de Recursos Humanos e Gestão do Trabalho - Diretoria Administrativa;

Helena Facchin – Educadora social da Gestão do SUAS; Vanisse Zancan – Assistente social, gerente do CRAS Oeste - Diretoria de Proteçao Social Básica; Ingrid Bays – Educadora social da Casa Estrela Guia, Diretoria de Proteção Especial de Média e Alta Complexidade; Maria Virginia Ferraz Carvalho Pereira – assistente social e gerente do CREAS Sul, Diretoria de Proteção Especial de Média e Alta Complexidade

CONFIRA OS MELHORES MOMENTOS DA REUNIÃO:

Tassiane da Silva Oliveira Stevens 4 min
Patricia, aumentaram muitos os casos de violação de direitos por conta da pandemia?

Shirle Piccoli 4 min
Também de vc Ana Paula. Ótima fala Pati, um grande desafio mesmo. Perfeito.

Marta Carrer Herpich Agora
No CREAS Norte, estamos participando da Live em 10 pessoas. Parabenizamos o NEPAS e a pela iniciativa

Raquel Tsuruzono Agora
O trabalho com famílias em situacao de risco tem sido muito desafiador. Responsáveis precisavam de apoio para superar a negligência, tiveram que dar conta de si (abalados emocionalmente), dos filhos, e das tarefas da educação. Outros tiveram internação psiquiatra. Nós, servidores ficamos muito sensibilizados por toda estas questões que Patrícia falou e também sofremos pelas consequências da Pandemia (emocional e financeira)

Ana Paula Flores 2 min
Grandes pessoas passaram por lá. Fizemos amigos (as)

Luana Golin 2 min
Seria legal a FAS produzir um material, um registro da execução do trabalho em tempos de pandemia... um livro? Experiência riquíssimas e que devem ficar na história!

Carolina Brambilla 2 min
ótima fala Jana!

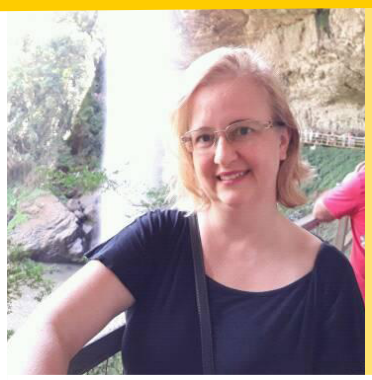
Shirle Piccoli 1 min
Muito importante mesmo ouvir os colegas e ver que todos estamos passando pelas mesmas dificuldades e como cada Proteção/ Equipe está se reinventando e ao mesmo tempo a si próprios. Parabéns por essa iniciativa. Precisamos de mais momentos assim, trocas entre os colegas de outros espaços também.

Você 1 min
Um relato emocionante, Jana! Na pandemia ficou claro que o ser humano não foi criado para existir sozinho, sem se relacionar um com o outro! 😊

Luana Golin 2 min
Que legal esse momento! Parabéns NEPAS! Uma das coisas boas que a pandemia trouxe foi essa facilidade na participação de momentos como esse!

Ingrid Bays 1 min
Quantas falas sensíveis. Que bom me sentir próxima assim de tantas pessoas incríveis.

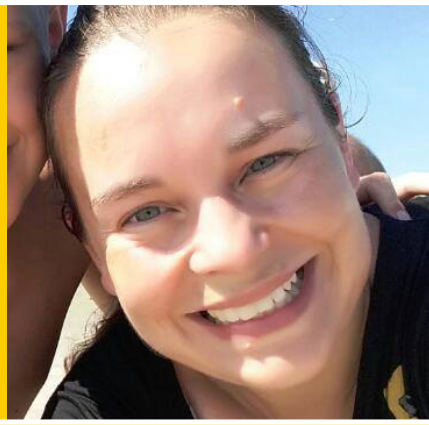
Luciane Demenech 1 min
Equipes maravilhosassss



Ana Lucia Vergani Debastiani, agente administrativo da Sede administrativa, do Setor de Licitações relatou o impacto da pandemia vivenciado em seu setor e as dificuldades enfrentadas para a implantação do tele trabalho, que segundo ela, foi extremamente difícil no seu ambiente de trabalho.

"Ninguém imaginava que este período fosse tão longo e as adaptações ultrapassaram o lado profissional. O trabalho não parou, ao contrário, aumentou e foi preciso se adaptar às novas legislações vigentes durante a pandemia".

Como exemplo, citou o trabalho do deslocamento da população em situação de rua para os pavilhões, que demandou esforços contínuos de vários setores, desde a parte burocrática até a questão da ponta, nos colegas que estavam cuidando dessas pessoas.



Carolina Brambila, assistente social do Cras Centro relatou que o distanciamento foi muito difícil, principalmente para quem está acostumado a trabalhar "olho no olho".

"Nosso trabalho tem sido desafiador, antes da pandemia tínhamos muitas atividades, com grupos e construções dinâmicas, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, do Primeira Infância Melhor (PIM).

"Vou para casa sabendo que fiz o que conseguia fazer e amanhã, farei de novo" Foi difícil, mas passamos por esse momento de pandemia"

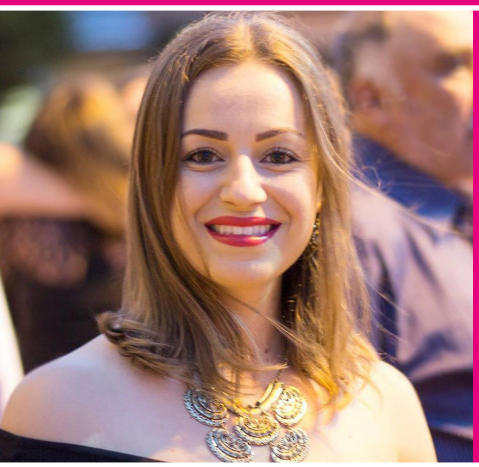
Patricia Campos, psicóloga do CREAS Sul contextualizou o trabalho do CREAS, e de como isso foi afetado no contexto da pandemia. Questões de violência e de negligência, que demandam atendimento in loco em função da complexidade precisaram ter a dinâmica de atendimento remodelada. As intervenções com as famílias têm sido desafiadoras, foi necessário uma reorganização em função da rede (judiciário, documentação, escolas).

Janaina Dorigo dos Santos, educadora social Centro Pop Rua Trouxe sua experiência no serviço de média complexidade, que sofreu uma reviravolta na dinâmica de trabalho, relatando o exemplo da experiência vivida com o deslocamento das atividades do Centro Pop para os Pavilhões da Festa da Uva em março deste ano. "Passamos de média complexidade para alta alta, um modelo de acolhimento 24h, inventado em conjunto, sem tipificação de serviço para nos basear.

"A palavra que nos define esse tempo é intensidade" "Estávamos em 150 naquele local enquanto a palavra era isolar, estávamos reunidos"

Ingrid Bays, educadora social do abrigo Estrela guia relatou os desafios da alta complexidade na pandemia e elogiou o entrosamento da equipe nesse momento de crise. A Casa de Acolhimento optou pelo processo de levar as crianças para a residência dos educadores. Ingrid também relatou que o retorno ao abrigo já começou e tem sido gradual, com o manejo cuidadoso do vínculo.

"Não sabemos quais os frutos disso, vamos pensar e olhar de formas diferentes, manter o contato e as trocas"



Keli Roman, psicóloga na Casa Sol Nascente referiu que a Alta complexidade também foi muito desafiada nesse período, pois o objetivo primordial do serviço é a manutenção de direitos fundamentais das crianças e adolescente com os vínculos já tão fragilizados.

Citou dois grandes desafios vividos:

"Como manter a convivência dentro de um isolamento social"

"Como fazer dentro um distanciamento efetivo dentro desse contexto"

Como pontos positivos citou o fortalecimento dos vínculos entre equipe e acolhidos.

"O trabalho da alta complexidade nunca foi demandado como nesse período, ofertamos colo, abraço, e muita escuta nas crianças e adolescentes" Tivemos que apurar ainda mais a nossa sensibilidade. Nossa vivência tem sido desafiadora"

Ana Paula Flores 3 min
Obrigada Lu por ser quem tu és. Te adoro e admiro Como pessoa e profissional. Obrigada por estar cuidando de nós

L
Luana Golin 1 min
Penso que um livro, vídeo, registro enfim, poderia levar ao conhecimento de toda uma sociedade essas experiências maravilhosas de vida! Somos privilegiados por trabalhar num espaço que nos oportuniza tanto crescimento enquanto ser humano!

Raquel Tsuruzono 1 min
Parabéns, foi impressionante e nos toca a fundo.

Não somos separados, somos servidores e seres humanos sensível. Hoje conseguimos perceber o quão importante nossos serviços.

E o quanto o servidor precisa ser acompanhado para não adoecer. Parabéns equipe do NEPAS por este momento

Ana Paula Flores Agora
Parabéns nossas colegas do Nepas

Ana Paula Flores 3 min
Somos aqueles pelos quais estávamos esperando. Kay Pranis

C
Camila Stringari Arbugeri 3 min
Belas narrativas colegas! Parabéns!! 😉

M
Marta Carrer Herpich 3 min
Parabéns a todas as colegas, Patricia, Aninha, Jana, Carol, Ingrid, Queli, organizadores... foi muito bom! 👏👏👏

Ana Paula Flores 2 min
Espaços seguros de escuta são muito importantes

Ana Paula Flores 1 min
A FAS tem que assinar um zoom institucional e turbinar a internet nos serviços
Aninhaaaa .... licitar isso aí

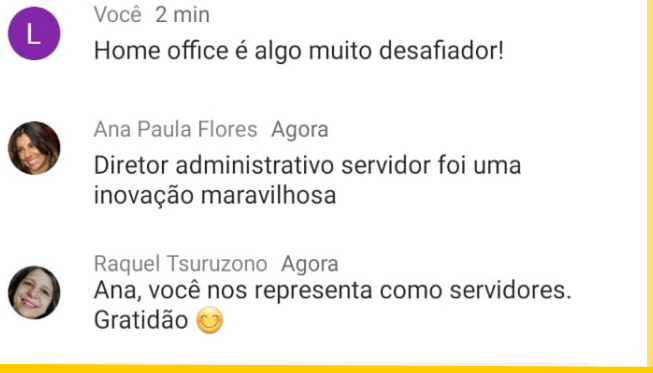
D
Daiane Rodrigues 8 min
Luciane obrigada por mais está reunião, foi muito bom por estar e escutar os colegas, verdade somos todos a equipe Fas👏👏👏😗

Janaina Dorigo do Santos 8 min
utilizar a tecnologia para nos aproximar.... já que a fas é muito complexa e dinamica

Ana Paula Flores 7 min
Exatamente. A direção já está providenciando
Está ciente dessa necessidade

Melisa Boz 6 min
Perfeito Lú

Ana Paula Flores 5 min
Somos pessoas maravilhosas. Servidores(as) comprometidos(as). Cada um e cada uma com suas especificidades
Encher nossos tanques de afero
Afeto



O encontro virtual foi encerrado também com uma citação do filósofo alemão Walter Benjamim: "Uma vivência, algo pelo qual simplesmente eu passei, eu atravessei, ou algo que me aconteceu, ela não é nada se ela não puder ser transformada em alguma narrativa compartilhável e transmissível ao grupo ao qual eu pertenço. É a transmissão, é o compartilhar, que transforma a vivência em experiência."

Informamos que, por problemas técnicos, a reunião não foi gravada.

FAS RECEBE DOAÇÃO DE CONTROLES DE XBOX

No último dia 1, a FAS recebeu a doação de dois controles remotos sem fio para aparelhos de xbox. Os controles foram entregues para as Casas Estrela guia e Sol Nascente!

Registramos a nossa gratidão à caxiense Carla Caberlon, que atualmente está residindo em São Paulo, pela doação dos mesmos!